

**Avaliação Citológica da Frequência de Alterações Metanucleares da Mucosa Bucal
em Indivíduos expostos à Radiação de Telefonia Celular**

Daroit N.B.; Magnusson A.S.; Lauxen I.S.; Rosa F.M.; Vieira G.R.; Rados P.V.

Devido ao desenvolvimento da telefonia celular e seu uso amplo na população há uma preocupação com os efeitos adversos da sua radiofrequência sobre as células humanas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da radiação eletromagnética, do tipo radiofrequência, proveniente da telefonia móvel sobre a frequência de micronúcleos, *broken eggs*, cariorrexe e células binucleadas em células epiteliais descamadas da mucosa bucal de humanos. Neste estudo transversal, clínico com análise da relação de associação foram avaliados 60 acadêmicos de Odontologia sem lesões bucais clinicamente visíveis, não fumantes e não alcoolistas, que não fizessem uso de medicação contínua e que usassem telefone celular. Os participantes responderam a um questionário para obtenção dos dados sobre o uso do telefone celular. As coletas citológicas foram feitas no lábio inferior, bordo de língua e assoalho da boca. Todas as lâminas foram coradas pela reação de Feulgen. Foram quantificados micronúcleos, *broken eggs*, cariorrexe e células binucleadas em 1000 células/lâmina.

Os participantes utilizavam telefone celular em média há 8,36 (4-14) anos e com uso médio de 128,6 (10-1260) minutos/semana. Os indivíduos que usavam o celular mais de 60 minutos/semana apresentaram maior número de micronúcleos em lábio inferior e de células binucleadas em assoalho bucal. No lábio, observou-se maior número de *broken eggs* e células binucleadas do que no bordo de língua e no assoalho bucal. *Broken eggs* foram encontrados em maior número em indivíduos com uso de telefone celular há mais de 8 anos. Este estudo sugere que quanto maior o tempo de uso do telefone celular, maiores as probabilidades de alterações metanucleares nas células da mucosa bucal considerando as características desse grupo amostral.